



IDENTIDADE E MEMÓRIA: UMA BREVE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL ANTENSINA SANTANA

Débora Leandra dos Santos¹
Thais Nogueira da Silva²
Maria de Fátima Oliveira³
Lusimeire Figueredo da Silva⁴

- 1- Graduanda do 4º ano de História pela Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: deboraleandra@gmail.com
- 2- Graduanda do 4º ano de História pela Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: thaishistoria10@gmail.com
- 3- Coordenadora de Área do subprojeto de História (PIBID/Universidade Estadual de Goiás – Anápolis, GO). Doutora em História (UFG). E-mail: proffatima@hotmail.com
- 4- Professora Supervisora do Subprojeto de História (PIBID). Graduada em História pela Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (FACEA). E-mail: lusimeire_go@yahoo.com.br

RESUMO: O presente Relato de Experiência é resultado de nossa atuação no subprojeto de História do Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas (UEG) que buscou trabalhar de forma lúdica com os alunos do Colégio Estadual Antensina Santana, a história do colégio e seu aspecto patrimonial. A atividade visou o reconhecimento e conscientização dos alunos como parte viva e atuante desta história e possuidores de uma memória e identidade comuns enquanto sujeitos históricos participantes da construção da história do colégio.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. História. Ensino. Identidade.

INTRODUÇÃO

A comemoração do aniversário do Colégio Estadual Antensina Santana está prevista anualmente no calendário escolar, marcado por festividades que remetem à história do colégio, abrangendo desde sua fundação, ainda enquanto grupo escolar na década de 1920-até os dias atuais.

A realização de tal evento contou com a mobilização de todos os bolsistas envolvidos no subprojeto, os quais atuaram no desenvolvimento de atividades que trouxeram à tona os

conceitos de memória, identidade e patrimônio histórico, tendo em vista que o prédio no qual se dá o funcionamento do colégio constitui-se enquanto patrimônio histórico da cidade de Anápolis, tombado pela Lei Municipal nº 3.171, de dezembro de 2005.

É neste contexto de comemoração anual do aniversário do colégio que o subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás se propôs participar da organização e desenvolvimento desta comemoração, a qual remete diretamente à realidade cotidiana dos alunos, também atores desta história que vem se construindo há 89 anos.

Em meio aos preparativos para a atuação do PIBID nas comemorações do aniversário do colégio, algumas questões foram levantadas: os alunos conhecem a história do colégio no qual estudam? Há, entre eles, a presença de um sentimento de pertencimento enquanto parte viva da história do colégio, portadores de uma identidade que os une enquanto tal? Qual metodologia seria adequada para trabalhar estes aspectos com os alunos de maneira lúdica e, ao mesmo tempo, satisfatória para que houvesse certo interesse deles pela história da instituição em que estudam? Sob quais aspectos, conhecer a história do colégio pode despertar maior interesse dos alunos pela disciplina História e para se verem como sujeitos históricos? Diante desses questionamentos, a equipe elaborou um projeto no qual foram estabelecidos os objetivos a serem alcançados e a metodologia adequada ao tema e à faixa etária dos alunos.

O projeto planejado e colocado em prática na escola buscou levar os alunos a:

- 1- Conhecer melhor a história do Colégio no qual estudam;
- 2- Compreender que são sujeitos desta história e que contribuem para a construção dela cotidianamente;
- 3- Valorizar o colégio enquanto patrimônio cultural e lugar de memória;

MATERIAL E MÉTODO

Para o desenvolvimento deste projeto, inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre a história do colégio em livros sobre a história de Anápolis, documentos e fotos antigas do acervo do colégio. Posteriormente, foram realizadas a montagem e exposição de um painel, contendo fotos da história do colégio abrangendo diferentes épocas, retratando eventos promovidos pela escola tanto no século passado quanto em períodos mais recentes, ressaltando o caráter patrimonial do mesmo.



Uma paródia da música “Eduardo e Mônica”, de autoria da banda Legião Urbana, foi composta e cantada no dia da comemoração do evento, fazendo, em sua letra, alusão à história do Colégio. Esta atividade contou com a colaboração de um dos professores de História e Geografia do Colégio, professor Maxwell Martins. Um breve texto abordando a história do colégio também foi produzido previamente, e entregue aos alunos no dia da comemoração, a fim de que eles tivessem acesso de forma fácil e simplificada ao conhecimento de como se deu o processo de formação do colégio no qual estudam.

Durante a realização da atividade, os alunos foram convidados a participar, observando as fotos expostas nos varais e nos painéis, demonstrando interesse e levantando alguns questionamentos sobre as imagens expostas.

O evento foi documentado em fotos e textos desde a elaboração do projeto, nos encontros da equipe na universidade e no colégio e principalmente no dia da comemoração, com o objetivo de aumentar o acervo sobre o colégio e contribuir com futuras pesquisas sobre sua história.

RESULTADOS

A experiência constitui-se enquanto uma atividade de significados positivos para os alunos, na medida em que o contato com as imagens referentes à história do colégio possibilitou-lhes um conhecimento histórico acerca de um conteúdo que, em sua maioria, não se encontra presente na grade curricular dos mesmos.

CONCLUSÃO

O projeto desenvolvido a partir de uma nova ótica, buscou sensibilizar os alunos para o que significa ser sujeito histórico, e de que forma a história do colégio é construída a partir da participação dos mesmos, refletindo na constituição de suas próprias identidades, pois a História traz junto ao seu corpo de pesquisa experiências únicas vividas por sujeitos únicos que, atuando conjuntamente, criam enredos coletivos.

“A contradição mais flagrante da História é sem dúvida o fato de seu objeto ser singular, um acontecimento, uma série de acontecimentos, de personagens que só existem uma vez, enquanto que seu objetivo, como o de todas as ciências é atingir o universal, o geral, o regular” (Le Goff, 1984, p. 169)



A análise do colégio enquanto patrimônio histórico municipal e o trabalho com o conceito de identidade estiveram entrelaçados, durando toda preparação e desenvolvimento do evento, despertando o interesse dos alunos do colégio para a compreensão da relação passado/presente em aspectos que fazem parte de sua realidade cotidiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Sandra Elaine Aires. **A criação e a denominação do grupo escolar Antensina Santana.**

CHIAROTTI, Tiziano M. **Patrimônio histórico e cultural do município de Anápolis.** – Goiânia: Kelps, 2011.

FERREIRA, Haydeé Jaime. **Anápolis, Sua Vida, Seu Povo.** Brasília, Senado Federal, 1981.

FREITAS, R. A. **Anápolis: passado e presente.** Anápolis: Voga, 1995.

Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Antensina Santana – 2013

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Tradução: Bernardo Leitão... [et.al.] – Campinas, SP, Editora da Unicamp, 1990

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, S.Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, S.Paulo, n.10, p.7-28, dez. 1993. Disponível em: <http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>